

## 1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22672) - CRIMINOSAS? A PROSTITUIÇÃO E A POLÍCIA DE COSTUMES NA SÃO PAULO DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Maíra Rosin (Brazil)<sup>1</sup>

### 1 - Universidade Federal de São Paulo

Durante o início do século XX, na cidade de São Paulo, o aparato policial buscou repetidamente controlar e combater não só os espaços de prostituição na cidade, mas também reprimir a permanência e a existência de diversas mulheres que exerciam o meretrício em espaços determinados da cidade. Em 1924, a recém-criada Polícia de Costumes se encarregou de controlar de forma intensiva e ostensiva a prática do meretrício em São Paulo, o que já ocorria mesmo antes da criação deste órgão. Nos anos 1930, a prática do controle se intensificou, tendo a Polícia de Costumes se aliado ao Departamento de Cultura, vinculado à Prefeitura Municipal de São Paulo e dirigido pelo poeta modernista Mário de Andrade, para estabelecer um controle ainda maior sobre as mulheres e sobre os espaços de prostituição existentes na cidade. Tal prerrogativa culminou com a elaboração de um mapa e de um relatório, por parte do Departamento de Cultura, a fim de estabelecer todos os espaços na cidade onde havia a presença de meretrizes. Vale ressaltar, porém, que tais medidas contra essas mulheres acontece de forma violenta e irregular, uma vez que a prostituição, de acordo com o Código Penal de 1890, vigente à época, não é ilegal. O controle, porém, que se estabelece sobre esses corpos se intensifica, culminando no confinamento das prostitutas no bairro do Bom Retiro nos anos 1940. Esta comunicação, portanto, se pretende a pensar nos espaços ocupados pela prostituição na cidade de São Paulo e de como a polícia e o poder público, de forma violenta, visaram combater a prostituição através do controle dos corpos dessas mulheres e de seus espaços de vivência na cidade.

**Palavras-chave :** Prostituição, São Paulo, Polícia, Cidade, Gênero